

Fortaleza, 11 de outubro de 1888



Exmo. Sr. Conselheiro

Em telegrammas que tive a honra de diri-
gir a V. Ex. expuz os negocios relativos a
concessão, ainda malograda, da assembleia
provincial.

Nada mais tempo me accreentor,
tanto mais quando já foi dada a unica
solução provisoria — o adiamento.

Em Petrópolis, ponto inicial dos trabalhos
de prolongamento da estrada de ferro de
Botucatu, deum-se desordens de certa
gravidade entre retrahentes que sedamoram
trabalho e a força publica que procurou ga-
rantir a sequencia dos engenheiros.

Q' incluso relatorio do chefe de poli.



cia (doc. n.º 1) expendi com fidelidade os
sucessos e proprias medidas sob as quaes
acordamos previamente.

Não julgo removidas as difficuldades,
maxime se o engenheiro em chefe de polon-
gamento reluctar, como parece, em adoptar
condições propozidas pela administração
no duplo intuito de evitar socorros publi-
cos directos a homens solicitados pela
fome e pelas mais paixões congêneres da
desgraça e da miséria e de manter a or-
dem e sequencia publica.

Communicarei quaesquer occurrencias
nessa sentido, garantindo a V. Ex. toda cir-
cumspecção e prudencia.

São mais as noticias da seca. Os
representações e pedidos de socorros multos



pliam. e a medida que necessarem os poucos
recursos salvos até ha poucos meses.

Não foram as medidas tomadas com
energia e a proposito, mediante principal
applicação das rendas provinciais, que,
a exemplo de 1877, quando, alias, as
condições phisicas e moraes não eram
tão assustadoras, e já tinha o Estado
despendido acultadas Sommas com
soccorros publicos, e já a emigração
em massa e desordenada se houvera
operado, e, finalmente, já se tinham
manifestado os honores da invasão
dos retirantes na capital, e em pontos
populosos do littoral.

Não é facil prever, sujeito a tantas
contingencias e a acontecimentos tão varia-



dos, quanto tempo poderia durar esta resistência efficaz contra o mal, dispondo apenas dos meios que V. Ex. conhece.

É por isso que insisto sobre estes pontos: 1.º - auxilios do governo central para a continuação de obras premitidas da succo e que na actualidade proporcionam trabalho; 2.º - continuação de acuda de Guixada; 3.º - vinda a provincia do engenheiro Rey.

Para evitar prolixidade tome a liberdade de reportar-me a costas anteriores em que detalhadamente presentei a necessidade das medidas propostas.

O movimento de emigrantes para o Norte, desde 20 de agosto ultimo,



data a que alludi em communicacão anterior, foi, desde então até 10 de corrente, de 1:066, o que não é menor contado, embora em equal período, em 1887, si fosse de 497.

Fui lançado mão com muita reserva e prudencia da autorisação concedida pelo Ministerio da agricultura para dar passagem gratuita, nos vapores da Companhia Brasileira, a familias que quizessem deixar a provincia em consequencia da secca. De 19 de setembro a 8 de outubro o numero dessas passagens, comprehendendo adultos e menores, foi de 72.

Fui promovido o alistamento volun-



tais para o exército, já para preencher os
lancos d'arte, já como meios de vida e
honras validos que não encontram tra-
balho na provincia. Em Batente, em
um só dia, conseguí que se abitassem
54.

Subo providenciado da
mesma forma para outros pontos de ag-
glomeraçães de povo.

Falli acinno a V. Ex. de representa-
taçães de diversas localidades pedinte
trabalho para as populaçães e propoz
obras publicas. Para V. Ex. fazer ideia
do numero das representaçães, indico
as localidades d'onde partiram: ota-
coty, União, Alente-mor, Batente, Pen-
tente, Jacu, Granga, Palma, Camocim,
S. Francisco, S. Bento d'Amontada, Tra-



hij, Espirito Santo, Iguazu, Campo Grande, Ma-
rangape, Jubaia, Lagoa Comprida,
Cruz, Palmeiras, Taboatiga, S. Gonçalo,
Pacatuba, Acarape, Independencia, Guara-
da, Acarajú, Sant'Anna, S. Bernardo,
Espirito Santo de Morada Nova, Limoeiro,
Sobral, Alencara, Tamboril, S. Quitéria!

Esta minha ultima carta tua e encargo
de remetter a V. Ex. um quadro da importação
de gêneros alimentícios com o fim
de patentes e permissões da provincia.

Dequencia se deve documentar a
enorme proporção entre as entradas de
gêneros neste anno e no proximo passado.
Remetto agora outro quadro da maior
contribuição de que se trata. Breve de mo-
do estupefaccão a importação de gêneros



produzidos em abundancia e até exporta-
dos nos tempos normaes. Os algacimos
fornecedores nem quados (doc. n.º 2) dis-
põem quaisquer Commentarios.

Tudo quanto por exporte evidenciou
a P.ª as difficuldades de admini-
stração e quanto couve ella dos sabo-
res, conselhos e da intelligente supe-
rintendencia de P.ª.

Estudo, trabalho, actividade, espe-
rança e constante sollicitude em expro-
ssar as possibilidades para mim, tendo a
Consciencia do cumprimento de
dever. Tudo, porém, será bal-
dado, se o governo central não con-
tinuar a vir em meu auxilio es-
mo até agora tem feito com tanto



patricianismo e elevada comprehensão da po-
lítica administrativa.

O mal é profundo e tanto mais precisa
de remedios poderosos cuja acquisição não
é permitida as míseras forças oca-
sionarias da provincia.

A cabeça e o braço para executar
estas a mais completa e incondicional
disponção do gabinete: este, por sua vez, e se
este, pode fornecer o remedio prompto e ef-
ficaz.

Tenho o honra de reiterar os protestos de
mais elevada estima e distinta considera-
ção de quem é

Seu

At.te do Sr. Dr. J. J. de Albuquerque

C. da Silva Peab